



## VERDADE

Não quero ser  
da verdade, a dona.  
Ela é tão incerta  
que sendo minha hoje,  
pode ser de outrem  
mais tarde.  
Aquilo em que acredito  
pode transformar-se em mentira  
num próximo amanhã.

## PASSADO

Meus fantasmas errantes  
buscam  
ilusões perdidas  
e sonhos  
que ficaram para trás,  
perdidos  
em tempos idos.

## BUSCA

Virando-me pelo avesso  
tento captar todos os espaços  
e abraçar o infinito  
atingindo recantos escondidos  
na descoberta de universos  
até então  
indecifráveis.

## RETRIBUIÇÃO

Quem faz o mal, tem em troca,  
maldades a receber  
pois em mão dupla caminha  
o mal que ele quer fazer.  
Com força retornará  
e vai em dobro atingir  
a quem com ferro ferir.

## INDIFERENÇA

Colecionamos mortes  
em nossas vidas.  
Perdemos amigos,  
pai, mãe, parentes queridos  
e até aqueles que não são tanto.  
A morte chega, estendendo os braços,  
vai envolvendo com seus tentáculos  
a quem quiser, sem perguntar,  
sem consultar a nossa vontade  
nem dizer quando  
estará presente,  
se a curto ou a longo prazo.

## PERCURSOS

Lágrimas  
dançam  
com estranhas coreografias  
percorrendo sulcos  
escritos pelo tempo.  
Seguindo compassos  
inaudíveis,  
marcados por atabaques  
que esmigalham gemidos  
nos lamentos de um soul,  
sou o que sou  
com os restos  
que habitam em mim.

# CANÇÃO DO MEU EXÍLIO

A casa da minha avó  
tinha um extenso quintal,  
tinha flores, tinha frutas  
e perfume sem igual.  
Os passarinhos cantavam  
numa árvore frondosa  
enfeitada de amarelo  
de carambolas maduras  
que dançavam suavemente,  
ao sabor de doce brisa  
que amenizava o calor.  
Jabuticabas redondas,  
abraçadas, bem juntinhas,  
cobriam troncos e galhos  
aguardando o seu destino.  
Bocas gulosas se abriam  
e na succulenta explosão  
o doce caldo escorria.  
As crianças com alegria  
lambiam com sofreguidão  
as pontas dos dedos melados  
e riam, com satisfação.  
Ao lembrar com saudade  
a casa da minha avó,  
sinto cheiros, tenho sonhos,  
com aquilo que eu tinha lá.  
Queria voltar no tempo,  
a tudo poder retornar,  
chupar as jabuticabas  
e os pássaros escutar.  
Foi-se tudo, só lembranças  
trazem de volta os primores  
que não mais encontro eu cá.

## IDA E VOLTA

Um bilhete  
de passagem pelo mundo  
recebi.  
Agora,  
na fila de espera  
guardo a entrega  
da minha passagem de volta.

# SUSSURROS

A brisa  
sussurra primaveras  
aos meus ouvidos.  
Esqueço do outono  
e sinto meu corpo  
incendiar-se de verão.  
Quase não percebo  
que o inverno  
vem chegando,  
de mansinho.  
Inexorável.